

Campanha Salarial Unificada dos Têxteis

São Paulo • Guarulhos • Sorocaba • Campinas

2008

Jornal nº01 • 17/nov/08

A nossa palavra de ordem é:
Unidade na luta até a vitória final

COMANDO UNIFICADO
intensifica operação
"AMARRANDO A PRODUÇÃO"

Em São Paulo, Guarulhos, Sorocaba, Campinas e em suas regiões

AS GREVES POR EMPRESA CONTINUAM

Patronal deve se "coçar" e atender
as reivindicações dos trabalhadores

Os trabalhadores já estão cansados de tanta embromação dos patrões dos setores têxteis, já foram realizadas três rodadas de negociações, na primeira em 31/10 o patronal não apresentou nenhuma proposta; na Segunda, em 6/11, ofereceram míseros 6% e em 14/11 propuseram 7% (dividido em duas parcelas: 6% em novembro/08 e 1% em março/09), essa proposta

não repõe nem a inflação do período que foi de 7,26% e foi recusada pela categoria.

Os nossos Sindicatos estão unidos na defesa dos trabalhadores têxteis e não vamos tolerar essa intransigência patronal, nossa paciência está se esgotando. Exigimos uma solução imediata, senão o chicote vai estalar e já tem fábrica que está parada.

E tem
mais...
confirmam
no verso

Chega de Mesquinhaaria!

Exigimos uma proposta minimamente decente

Esta história de "crise" é conversa prá boi dormir...



Bancada dos trabalhadores (à esq.) recusa proposta de míseros 6% oferecidas pelos patrões (à dir.) e não vai tolerar a intransigência patronal

Os Sindicatos dos Trabalhadores estão observando que o setor patronal se aproveita da tal crise das Bolsas para endurecer o jogo contra os trabalhadores. Como se nós fôssemos culpados por ela.

Vale lembrar que nenhum de nós tem dinheiro aplicado nem em poupança, quanto mais na Bolsa de Valores, e

ainda mais, a reposição que buscamos não se trata de perdas atuais, mas sim de perdas passadas (de 1 ano mais especificamente) onde os patrões já lucraram e muito! Por isso queremos o que é de nosso direito e exigimos respeito com os nossos trabalhadores, queremos providências urgentes, porque a cobra já está fumando.

O QUE QUEREMOS

- ▶ Reajuste salarial de 20%;
- ▶ Cesta básica gratuita;
- ▶ Convênio médico gratuito;
- ▶ Redução da jornada de trabalho sem redução de salário.
- ▶ E muito mais...

Companheiros(as): Sigam somente as orientações dos sindicalistas do COMANDO UNIFICADO. Não entrem em **papo-furado de chefe e **puxa-saco**!**